

COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E DA SOCIEDADE OU DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto: COFAN ESPUMA PU MANUAL

Outros meios de identificação: 1550 0101

Não relevante

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:

Utilizações relevantes: Espuma

Utilizações não recomendadas: Qualquer utilização não especificada na presente secção ou na secção 7.3

1.3 Dados do fornecedor da ficha de dados de segurança:

COFAN LA MANCHA S.A AVDA. DE LA INDUSTRIA, 9. 13610 CAMPO DE CRIPTANA - CIUDAD REAL- ESPANHA Tel.: +34 926563928

cofan@cofansa.com www.cofan.es

1.4 Telefone de emergência: 112; 91 562 04 20

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou da mistura:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

A classificação deste produto foi realizada de acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).

Aerossol 1: Embalagem sob pressão. Pode rebentar se for aquecido, H229

Aerossol 1: Aerossóis, categoria 1, H222

Aquatic Acute 1: Perigoso para o ambiente aquático - Perigo agudo, categoria 1, H400 Aquatic Chronic 1: Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico, categoria 1, H410

Carc. 2: Carcinogenicidade, Categoria 2, H351 Eye Irrit. 2: Irritação ocular, Categoría 2, H319

Lact: Toxicidade para a reprodução - Categoria adicional - Efeitos na lactância ou através da mesma, H362

Resp. Sens. 1: Sensibilização respiratória, Categoria 1, H334

Skin Irrit. 2: Irritação cutânea, categoria 2, H315

Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317

STOT RE 2: Toxicidade específica em determinados orgãos - exposição repetida, categoria 2, H373

STOT SE 3: Toxicidade específica em determinados orgãos - exposição única, categoria 3, irritação das vias respiratórias, H335

2.2 Elementos da etiqueta:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Perigo









Indicações de perigo:

H222 - Aerossol extremamente inflamável.

H229 - Embalagem sob pressão. Pode rebentar se aquecido.

H315 - Provoca irritação cutânea.

H317 - Pode produzir uma reação alérgica na pele.

H319 - Causa irritação ocular grave.

H334 - Pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias por inalação.

H335 - Pode irritar as vias respiratórias.

H351 - Suspeito de provocar cancro.

H362 - Pode ser nocivo para os bebés amamentados com leite materna.

H373 - Pode afetar os órgãos após exposições prolongadas ou repetidas.

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos nocivos duradouros.

Conselhos de prudência:



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (continuação)

P101: Em caso de necessidade de aconselhamento médico, ter à mão a embalagem ou o rótulo.

P102: Manter fora do alcance das crianças.

P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e qualquer outra fonte de ignição. Não fumar.

P211: Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251: Não perfurar ou queimar, mesmo após a utilização.

P271: Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280: Usar luvas de proteção/máscara de proteção/vestuário de proteção/proteção respiratória/calçado de proteção.

P304+P340: EM CASO DÉ INALAÇÃO: Transportar a vitima para o ar fresco e mantê-la numa posição que facilite a respiração.

P305+P351+P338: EN CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contacto quando estas estiverem presentes e puderem ser feitas facilmente. Continue com a lavagem.

P410+P412: Proteger da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50°C/122°F.

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais, regionais, nacionais ou internacionais.

Informação suplementar:

EUH204: Contém isocianatos. Pode provocar uma reação alérgica.

Substâncias que contribuem para a classificação

Alcanos, C14-17, cloro; diisocianato de difenilmetano, isómeros/homólogos

Rotulagem adicional:

A partir de 24 de agosto de 2023, é obrigatório ter a formação adequada para utilização industrial ou profissional. Este produto pode provocar reacções alérgicas em pessoas sensíveis aos diisocianatos.

As pessoas com asma, eczema ou problemas de pele devem evitar qualquer contacto com este produto, incluindo o contacto dérmico.

Este produto não deve ser utilizado em condições de ventilação insuficiente, a menos que seja usada uma máscara de proteção com um filtro de gás adequado (por exemplo, tipo A1 de acordo com a norma EN 14387)

2.3 Outros perigos:

O produto contém substâncias PBT/vPvB: Alcanos, C14-17, cloro

O produto não cumpre os critérios relativos às suas propriedades de desregulação endócrina.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES **

3.1 Substância:

Não aplicável

3.2 Misturas:

Descrição química: Mistura à base de substâncias orgânicas

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (CE) nº1907/2006 (ponto 3), o produto apresenta:

	Identificação		Nome químico/classificação					
CAS: CE:	85535-85-9	Alcanos, C14-17, cloro	Alcanos, C14-17, cloro ¹ ATP ATP01					
Index:			Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410; Lact: H362; EUH066 - Atenção	30 - <50 %				
CAS:	9016-87-9	Diisocianato de difenil	metano, isómeros/homólogos ¹ ATP ATP01					
CE: Index: REACH	618-498-9 Não aplicável : Não aplicável	Regulamento 1272/2008 Acute Tox. 4: H332; Carc. 2: H351; Eye Irrit. 2: H319; Resp. Sens. 1: H334; Skin Irrit. 2: H315; Skin Sens. 1: H317; STOT RE 2: H373; STOT SE 3: H335 - Perigo						
CAS: CE:	75-28-5 200-857-2	Isobutano ²	ATP CLP00					
Index:	601-004-00-0 : 01-2119485395-27- XXXX	Regulamento	Flam. Gás 1A: H220; Press. Gás: H280 - Perigo	2,5 - <10 %				
CAS:	115-10-6	Éter dimetílico ²	ATP CLP00					
CE: Index: REACH	204-065-8 603-019-00-8 : 01-2119472128-37- XXXX	Regulamento	Flam. Gás 1A: H220; Press. Gás: H280 - Perigo	2,5 - <10 %				

¹ Substância que representam um risco para a saúde ou para o ambiente e que cumpre os critérios enumerados no Regulamento (UE) n.º 2020/878

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 2/17

² Substância listada voluntariamente que não cumpre nenhum dos critérios enumerados no Regulamento (UE) n.º 2020/878

^{**} Alterações em relação à versão anterior



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES ** (continuação)

	Identificação		Nome químico/classificação				
CAS:	25322-69-4	Propano-1,2-diol, prop	iol, propoxilado ¹ Autoclassificada				
CE: Index: REACH:	500-039-8 Não aplicável Não aplicável	Regulamento 1272/2008	Acute Tox. 4: H302 -Atenção				
	74-98-6	Propano ²	ATP CLP00				
Index: REACH:	200-827-9 601-003-00-5 01-2119486944-21- XXXX	Regulamento	Flam. Gás 1A: H220; Press. Gás: H280 - Perigo	2,5 - <10 %			

¹ Substância que representam um risco para a saúde ou para o ambiente e que cumpre os critérios enumerados no Regulamento (UE) n.º 2020/878

Para mais informações sobre a perigosidade das substâncias, consultar as secções 11, 12 e 16.

Informação adicional:

Identificação	Limite de concentração específico
Diisocianato de difenilmetano, isómeros/homólogos CAS: 9016-87-9 CE: 618-498-9	% (p/p) >=5: Skin Irrit. 2 - H315 % (p/p) >=5: Eye Irrit. 2 - H319 % (p/p) >=0,1: Resp. Sens. 1 - H334 % (p/p) >=5: STOT SE 3 H335:

^{**} Alterações em relação à versão anterior

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição dos primeiros socorros:

Os sintomas decorrentes de uma intoxicação podem ocorrer após a exposição, portanto, em caso de dúvida, exposição direta ao produto químico ou persistência do desconforto procurar atendimento médico, apresentando a FDS deste produto.

Por inalação:

Retirar a pessoa afetada do local de exposição, fornecer-lhe ar puro e mantê-la em repouso. Em casos graves como paragem cardiorrespiratória, serão aplicadas técnicas de respiração artificial (reanimação boca a boca, massagem cardíaca, fornecimento de oxigênio, etc.), sendo necessária assistência médica imediata.

Por contacto com a pele:

Retirar as roupas e sapatos contaminados, enxaguar a pele ou banhar a pessoa afetada, se necessário, com água fria em abundância e sabão neutro. Em caso de doença grave, consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelamento, a roupa não deve ser retirada, pois pode piorar o ferimento se ficar grudada na pele. Se formar bolhas na pele, elas nunca devem estourar, pois isso aumentaria o risco de infecção.

Por contato com os olhos:

Lavar os olhos com abundante água durante pelo menos 15 minutos. Se a vítima usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas, desde que não estejam coladas aos olhos, caso contrário podem ocorrer danos adicionais. Em todos os casos, após a lavagem, deve-se ir ao médico o mais rápido possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Não provocar o vómito, em caso disso, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter a pessoa afetada em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, uma vez que existe a possibilidade de terem sido afectadas pela ingestão.

4.2 Principais sintomas e efeitos, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nas secções 2 e 11.

4.3 Indicação de quaisquer cuidados médicos e tratamentos especiais que devem ser administrados imediatamente:

Não relevante

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios de extinção adequados:

Utilizar preferencialmente extintores de pó multiusos (pó ABC), em alternativa utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO₂), de acordo com o Regulamento de Instalações de Proteção Contra Incêndios (R.D. 513/2017 e alterações posteriores).

Meios de extinção inadequados:

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 3/17

² Substância listada voluntariamente que não cumpre nenhum dos critérios enumerados no Regulamento (UE) n.º 2020/878



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS (continuação)

NÃO É RECOMENDADO utilizar jatos de água como agente de extinção.

5.2 Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica, são gerados subprodutos da reação que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar alto risco à saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Dependendo da dimensão do incêndio, poderá ser necessário utilizar vestuário de proteção completo e aparelhos de respiração autónomos. Dispor de um número mínimo de instalações de emergência ou elementos de atuação (cobertores ignifugos, estojo portátil de primeiros socorros, etc.), em conformidade com o R.D.486/1997 e alterações posteriores

Disposições adicionais:

Atuar em conformidade com o Plano de Emergência Interno e as Fichas de Informação sobre as medidas a tomar em caso de acidentes e outras emergências. Eliminar qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrescar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis a inflamação, explosão ou BLEVE como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para as pessoas que não fazem parte dos serviços de emergência:

Isolar vazamentos desde que não representem risco adicional para as pessoas que desempenham esta função. A potencial exposição ao produto derramado requer a utilização de equipamento de proteção individual (ver secção 8). Evacuar a área e manter afastadas as pessoas desprotegidas.

Para o pessoal de emergência:

Usar equipamento de proteção. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Ver secção 8.

6.2 Precauções ambientais:

Evitar a todo o custo qualquer derrame no meio aquático. Conter corretamente o produto absorvido/recolhido em recipientes hermeticamente fechados. Notificar a autoridade competente em caso de exposição ao público em geral ou ao ambiente.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derramamento com areia ou um absorvente inerte e remover para um local seguro. Não absorver serrim ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consulte a secção 13.

6.4 Referências a outras secções:

Ver as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções gerais

Cumprir a legislação em vigor em matéria de prevenção de riscos profissionais. Manter os recipientes herméticamente fechados. Controlar os derrames e os resíduos, eliminando-os por métodos seguros (secção 6). Evitar o derrame livre do recipiente. Manter em ordem e limpeza o espaço onde são manipulados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manuseamento e utilização. Recomenda-se transferir a velocidades lentas para evitar a geração de cargas electrostáticas que possam afetar produtos inflamáveis. Ver secção 10 para condições e materiais a evitar.

C.- Recomendações técnicas para prevenir os riscos ergonômicos e toxicológicos.

Para o controlo da exposição, ver secção 8. Não comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho; lavar as mãos após cada utilização e retirar o vestuário e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

D.- Recomendações técnicas para prevenir os riscos ambientais

Devido à natureza perigosa deste produto para o ambiente, recomenda-se o seu manuseamento numa área com barreiras de controlo da poluição em caso de derrame, bem como a existência de material absorvente nas proximidades do derrame

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo possíveis incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 4/17



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO (continuação)

ITC (R.D.656/2017): MIE-APQ-10
Classificação: Recipiente móvel

B.- Condições gerais de armazenagem.

Evitar fontes de calor, radiação, eletricidade estática e o contacto com alimentos. Para mais informações, ver secção 10.5

7.3 Utilizações finais específicas:

O campo de aplicação do produto é descrito na Ficha de Dados Técnicos (FDT).

SECÇÃO 8: CONTROLOS DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores-limite de exposição profissional têm de ser monitorizados no ambiente de trabalho:

INSST 2022:

Identificação		Valores-limite ambientais		
Éter dimetílico		VLA-ED	1000 ppm	1920 mg/m ³
CAS: 115-10-6	CE: 204-065-8	VLA-EC		
Propano		VLA-ED	1000 ppm	
CAS: 74-98-6	CE: 200-827-9	VLA-EC		

DNEL

(Trabalhadores):		Curta exposição		Longa exposição	
Identificação		Sistémica	Local	Sistémica	Local
Alcanos, C14-17, cloro	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 85535-85-9	Cutânea	Não relevante	Não relevante	47,9 mg/kg	No relevante
CE: 287-477-0	Inalação	Não relevante	Não relevante	6,7 mg/m ³	Não relevante
Diisocianato de difenilmetano, isómeros/homólogos	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 9016-87-9	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CE: 618-498-9	Inalação	Não relevante	0,1 mg/m³	Não relevante	0,05 mg/m ³
Éter dimetílico	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 115-10-6	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CE: 204-065-8	Inalação	Não relevante	Não relevante	1894 mg/m³	Não relevante
Propano-1,2-diol, propoxllado	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 25322-69-4	Cutânea	Não relevante	Não relevante	84 mg/kg	Não relevante
CE: 500-039-8	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	10 mg/m³

DNEL (População):

		Curta exposição		Longa exposição	
Identificação		Sistémica	Local	Sistémica	Local
Alcanos, C14-17, cloro	Oral	Não relevante	Não relevante	0.58 mg/kg	Não relevante
CAS: 85535-85-9	Cutânea	Não relevante	Não relevante	28,75 mg/kg	Não relevante
CE: 287-477-0	Inalação	Não relevante	Não relevante	2 mg/m³	Não relevante
Diisocianato de difenilmetano, isómeros/homólogos	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 9016-87-9	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CE: 618-498-9	Inalação	Não relevante	0,05 mg/m ³	Não relevante	0,025 mg/m ³
Éter dimetílico	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 115-10-6	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CE: 204-065-8	Inalação	Não relevante	Não relevante	471 mg/m³	Não relevante
Propano-1,2-diol, propoxilato	Oral	Não relevante	Não relevante	24 mg/kg	Não relevante
CAS: 25322-69-4	Cutânea	Não relevante	Não relevante	51 mg/kg	Não relevante
CE: 500-039-8	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	10 mg/m³

PNEC:



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 8: CONTROLOS DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Identificação				
Alcanos, C14-17, cloro	STP	80 mg/L	Água doce	0,001 mg/L
CAS: 85535-85-9	Solo	11,9 mg/kg	Água salgada	0,0002 mg/L
CE: 287-477-0	Intermitente	Não relevante	Sedimento (água doce)	13 mg/kg
	Oral	0,01 g/kg	Sedimento (água salgada)	2,6 mg/kg
Diisocianato de difenilmetano, isómeros/homólogos	STP	1 mg/L	Água doce	1 mg/L
CAS: 9016-87-9	Solo	1 mg/kg	Água salgada	0,1 mg/L
CE: 618-498-9	Intermitente	10 mg/L	Sedimento (água doce)	Não relevante
	Oral	Não relevante	Sedimento (água salgada)	Não relevante
Éter dimetílico	STP	160 mg/L	Água doce	0,155 mg/L
CAS: 115-10-6	Solo	0,045 mg/kg	Água salgada	0,016 mg/L
CE: 204-065-8	Intermitente	1,549 mg/L	Sedimento (água doce)	0,681 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimento (água salgada)	0,069 mg/kg
Propano-1,2-diol, propoxilado	STP	100 mg/L	Água doce	0,1 mg/L
CAS: 25322-69-4	Solo	0,109 mg/kg	Água salgada	0,01 mg/L
CE: 500-039-8	Intermitente	1 mg/L	Sedimento (água doce)	0,765 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimento (água salgada)	0,0765 mg/kg

8.2 Controlos da exposição:

A.-Medidas de protecção individual, tais como equipamentos de protecção individual

De acordo com a ordem de prioridade para o controlo da exposição profissional (R.D. 374/2001 e alterações subsequentes), a extração localizada na zona de trabalho é recomendada como medida de proteção colectiva para evitar exceder os limites de exposição profissional. Se forem utilizados equipamentos de proteção individual, estes devem ter a marcação CE, em conformidade com o R.D.1407/1992 e alterações subsequentes. Para mais informações sobre o equipamento de proteção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de proteção,...), consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As informações contidas nesta secção referem-se ao produto puro. As medidas de proteção do produto diluído podem variar em função do grau de diluição, da utilização, do método de aplicação, etc. Para determinar a obrigatoriedade de instalação de chuveiros de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns, devem ser levadas em consideração as normas relativas ao armazenamento de produtos químicos aplicáveis em cada caso. Para mais informações, ver as seções 7.1 e 7.2

Todas as informações aqui incluídas são uma recomendação e devem ser especificadas pelos serviços de prevenção de riscos profissionais, uma vez que não se sabe que medidas de prevenção adicionais a empresa pode ter em vigor ou se foram incluídas na avaliação de riscos relevantes.

B.- Protecção respiratória.

Pictograma	EPI	Marcação	Normas CEN	Observações
Proteção obrigatória das vias respiratórias	Máscara auto-filtrante para gases e vapores e partículas	CAT III	EN 149:2001+A1:2009 EN 405:2002+A1:2010 EN ISO 136:1998	Substituir quando se verificar um aumento da resistência respiratória e/ou se detetar o odor ou o sabor do contaminante.

C.- Protecção específica das mãos.

Pictograma	EPI	Marcação	Normas CEN	Observações
Proteção obrigatória das mãos	Luvas de proteção química NÃO descartáveis	CAT III	EN ISO 374-1:2016+A1:2018 EN 16523-1:2015+A1:2018 EN ISO 21420:2020	O tempo de resistência (Breakthrough Time) indicado pelo fabricante deve ser superior ao tempo de utilização do produto. Não utilizar cremes protetores após o contacto do produto com a pele.

Uma vez que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não pode ser calculada antecipadamente de forma fiável e, por conseguinte, tem de ser verificada antes da sua aplicação.

D.- Proteção dos olhos e do rosto

Pictograma	EPI	Marcação	Normas CEN	Observações
Proteção obrigatória para o rosto	Proteção/Viseira facial	CATII	EN 166:2002 EN 167:2002 EN 168:2002 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Ver recomendações de utilização quando existe um risco de salpicos.

E.- Proteção corporal

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 6/17



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECCÃO 8: CONTROLOS DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Pictograma	EPI	Marcação	Normas CEN	Observações
Protecção corporal obrigatória	Vestuário de proteção química, antiestática e ignífuga	CAT III	EN 1149-1,2,3 EN 13034:2005+A1:2009 EN ISO 13982- 1:2004/A1:2010 EN ISO 6529:2013 EN ISO 6530:2005 EN ISO 13688:2013 EN 464:1994	Utilização exclusiva no trabalho. Limpar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.
Protecção obrigatória dos pés	Calçado de segurança química com propriedades antiestáticas e resistência ao calor	CAT III	EN ISO 13287:2020 EN ISO 20345:2011 EN 13832-1:2019	Substituir as botas se houver sinais de deterioração.

F.- Medidas de emergência complementarias

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
*	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	*	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011
Chuveiro de emergência		Lava-olhos	

Controlos da exposição ambiental:

Ao abrigo da legislação comunitária para a proteção do ambiente, recomenda-se evitar o despejo do produto e da sua embalagem no meio ambiente. Para mais informações, consultar a secção 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do R.D.117/2003 e alterações posteriores (Diretiva 2010/75/EU), este produto possui as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento): 21,31 % peso

Concentração C.O.V. a 20 °C: 209,52 kg/m³ (209,52 g/L)

Número médio de carbonos: 8,83

Peso molecular médio: 327,38 g/mol

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas básicas:

Aspeto físico:

Estado físico a 20 °C: Aerossol

Aspecto: Não determinado
Cor: Amarelo claro
Odor: Não determinado
Limiar olfativo: Não relevante *

Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica: -12 °C (propelente)

Pressão de vapor a 20 °C: Não relevante *

Pressão de vapor a 50 °C: <300000 Pa (300 kPa)

Taxa de evaporação a 20 °C: Não relevante *

Caracterização do produto:

Densidade a 20 °C:

Densidade relativa a 20 °C:

Viscosidade dinâmica a 20 °C:

Viscosidade cinemática a 20 °C:

Viscosidade cinemática a 40 °C:

Não relevante *

Não relevante *

- CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA -

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) **Página 7/17**

^{*}Não relevante devido à natureza do produto, não fornecendo informações características da sua perigosidade.



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS (continuação)

Concentração: Não relevante * рН: Não relevante * Densidade do vapor a 20 °C: Não relevante * Coeficiente de partição n-octanol/água a 20 °C: Não relevante * Solubilidade em água a 20 °C: Não relevante * Propriedade de solubilidade: Não relevante * Temperatura de decomposição: Não relevante * Ponto de fusão/ponto de congelação: Não relevante * Pressão do recipiente: Não relevante *

Inflamabilidade:

Ponto de inflamação:

Inflamabilidade (sólido, gás):

Temperatura de auto-inflamação:

Limite de inflamabilidade inferior:

Não relevante *

Não relevante *

Não relevante *

Características das partículas:

Diâmetro médio equivalente: Não aplicável

9.2 Outros dados:

Informações relativas às classes de perigo físico:

Propriedades explosivas:

Propriedades comburentes:

Não relevante *

Corrosivo para metais:

Não relevante *

Calor de combustão:

Aerossóis - percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:

Não relevante *

Outras características de segurança:

Tensão superficial a 20 °C: Não relevante * Índice de refração: Não relevante *

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade:

Não são esperadas reações perigosas se as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos forem seguidas. Ver secção 7.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições especificadas de armazenamento, manuseamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reações perigosas:

Nas condições indicadas, não são esperadas reações perigosas que possam produzir pressões ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a se evitar:

Aplicáveis para manuseamento e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Choque e fricção Contacto com o ar		Luz solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Risco de inflamação	Evitar incidência direta	Não aplicável

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Substâncias comburentes	Substâncias combustíveis	Outros	
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Evitar incidência direta	Não aplicável	Evitar álcalis ou bases fortes	

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 8/17

^{*}Não relevante devido à natureza do produto, não fornecendo informações características da sua perigosidade.



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE (continuação)

Consulte as seções 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer especificamente os produtos de decomposição. Dependendo das condições de decomposição, como resultado, podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008:

Não existem dados experimentais disponíveis para o produto em si relativamente às propriedades toxicológicas.

Contém glicóis, potencialmente perigosos para a saúde, pelo que se recomenda não respirar os seus vapores durante um período de tempo prolongado

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou em concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição profissional, poderão ocorrer efeitos adversos para a saúde dependendo da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base aos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos, no entanto, contém substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informações, ver secção 3.
- Corrosividade/Irritabilidade: A ingestão de uma dose elevada pode provocar irritação da garganta, dores abdominais, náuseas e vómitos.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base aos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos, no entanto, contém substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informações, ver secção 3.
- Corrosividade/Irritabilidade: Provoca irritação das vias respiratórias, normalmente reversível e normalmente limitado às vias respiratórias superiores.
- C- Contacto com a pele e com os olhos (efecto agudo):
 - Contacto com a pele: Provoca inflamação da pele.
 - Contacto com os olhos: Provoca lesões oculares após contacto.
- D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):
 - Carcinogenicidade: A exposição a este produto pode provocar cancro. Para mais informações sobre possíveis efeitos específicos na saúde, ver secção 2.
 - IARC: Alcanos, C14-17, cloro (2B); White mineral oil, >=20.5mm2/s(40°C) (3); Diisocianato de difenilmetano, isómeros/homólogos (3)
 - Mutagenicidade: Com base aos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos, pois não contém substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, ver secção 3.
 - Toxicidade para a reprodução: Pode ser nocivo para os bebés amamentados com leite materna

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: A exposição prolongada pode resultar em hipersensibilidade respiratória específica.
- Cutânea: O contacto prolongado com a pele pode levar a episódios de dermatite alérgica de contacto.
- F- Toxicidade específica em determinados orgãos (STOT)-exposição única:

Provoca irritação das vias respiratórias, normalmente reversível e normalmente limitado às vias respiratórias superiores.

- G- Toxicidade específica em determinados orgãos (STOT)-exposição repetida:
 - Toxicidade específica em determinados orgãos (STOT)-exposição repetida: Nocivo para a saúde por ingestão, contacto com a pele ou inalação repetida, causando depressão do sistema nervoso central, provocando dores de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vómitos, confusão e, em casos graves, perda de consciência.
 - Pele: Com base aos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos, no entanto, contém substâncias classificadas como perigosas por exposição repetida. Para mais informações, ver secção 3.

H- Perigo por aspiração:

Com base aos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos, pois não contém substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informações, ver secção 3.

Informação adicional:

Não relevante

Informações toxicológicas específicas das substâncias:



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

Identificação	Toxicio	dade aguda	Género
Propano-1,2-diol, propoxi-alilo	DL50 oral	1000 mg/kg	Rato
CAS: 25322-69-4	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
CE: 500-039-8	CL50 inalação	>20 mg/L	
Alcanos, C14-17, cloro	DL50 oral	>2000 mg/kg	
CAS: 85535-85-9	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
CE: 287-477-0	CL50 inalação	>20 mg/L	
Diisocianato de difenilmetano, isómeros/homólogos	DL50 oral	>2000 mg/kg	
CAS: 9016-87-9	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
CE: 618-498-9	CL50 inalação	11 mg/L (ATEi)	
sobutano	DL50 oral	>2000 mg/kg	
CAS: 75-28-5	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
CE: 200-857-2	CL50 inalação	>5 mg/L	
Propano	DL50 oral	>2000 mg/kg	
CAS: 74-98-6	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
CE: 200-827-9	CL50 inalação	>5 mg/L	
Éter dimetílico	DL50 oral	>2000 mg/kg	
CAS: 115-10-6	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
CE: 204-065-8	CL50 inalação	308,5 mg/L (4 h)	Rato

Estimativa da toxicidade aguda (ATE mix):

ATE mix		Componentes de toxicidade desconhecida	
Oral	13827,38 mg/kg (Método de cálculo)	0 %	
Cutânea	>2000 mg/kg (Método de cálculo)	Não aplicável	
Inalação	47,69 mg/L (4 h) (Método de cálculo)	0 %	

11.2 Informações sobre outros perigos:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

O produto não cumpre os critérios relativos às suas propriedades de desregulação endócrina.

Outros dados

Não relevante

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não estão disponíveis dados experimentais sobre as propriedades ecotoxicológicas da própria mistura.

12.1 Toxicidade:

Toxicidade aguda:

Identificação		Concentração	Espécie	Género
Alcanos, C14-17, cloro	CL50	>0,1 - 1 mg/L (96 h)		Peixe
CAS: 85535-85-9	CE50	>0,1 - 1 mg/L (48 h)		Crustáceo
CE: 287-477-0	CE50	>0,1 - 1 mg/L (72 h)		Alga

12.2 Persistência e degradabilidade:

Não disponivel

12.3 Potencial de bioacumulação:

Informações específicas das substâncias:

Identificação	Potencial	Potencial de bioacumulação		
Isobutano	BCF	27		
CAS: 75-28-5	Log POW	2,76		
CE: 200-857-2	Potencial Baixo			
Propano	BCF	13		
CAS: 74-98-6	Log POW	2,86		
CE: 200-827-9	Potencial	Baixo		

12.4 Mobilidade no solo:

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) **Página 10/17**



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)

Identificação	Absorção/Desabsorção		Volatilidad e	
Isobutano	Koc	35	Henry	120576,75 Pa·m³/mol
CAS: 75-28-5	Conclusão	Muito elevado	Solo seco	Sim
CE: 200-857-2	Tensão superficial	9,84E-3 N/m (25 °C)	Solo húmido	Sim
Éter dimetílico	Koc	Não relevante	Henry	Não relevante
CAS: 115-10-6	Conclusão	Não relevante	Solo seco	Não relevante
CE: 204-065-8	Tensão superficial	1,136E-2 N/m (25 °C)	Solo húmido	Não relevante
Propano	Koc	460	Henry	71636,78 Pa·m³/mol
CAS: 74-98-6	Conclusão	Moderado	Solo seco	Sim
CE: 200-827-9	Tensão superficial	7,02E-3 N/m (25 °C)	Solo húmido	Sim

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto contém substâncias PBT/vPvB: Alcanos, C14-17, cloro

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

O produto não cumpre os critérios relativos às suas propriedades de desregulação endócrina.

12.7 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos para o tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (regulamento (UE) nº 1357/2014)	
16 05 04*	Gases em recipientes sob pressão (incluindo halons), contendo substâncias perigosas	Perigoso	

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014):

HP14 Ecotóxico, HP3 Inflamável, HP5 Toxicidade específica em determinados orgãos (STOT)/Toxicidade por aspiração, HP6 Toxicidade aguda, HP7 Carcinogénico, HP13 Sensibilizante, HP4 Irritante - irritação cutânea e lesões oculares

Gestão de resíduos (eliminação e valorização):

Consulte o gestor de resíduos autorizado sobre as operações de valorização e eliminação de acordo com o Anexo 1 e o Anexo 2 (Diretiva 2008/98/CE, Lei 7/2022). De acordo com os códigos 15 01 (2014/955/UE), se a embalagem tiver estado em contacto direto com o produto, será gerida da mesma forma que o próprio produto, caso contrário será gerida como resíduo não perigoso. Não é recomendado despejá-lo em cursos de água. Ver secção 6.2.

Disposições legislativas relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (CE) nº1907/2006 (REACH), são estabelecidas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Diretiva 2008/98/CE, 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014.

Legislação nacional: Lei 7/2022, de 8 de abril, relativa aos resíduos e solos contaminados para uma economia circular.

SECCÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2021 e do RID 2021:

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 11/17



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECCÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)



14.1 Número ONU ou número ID: UN1950 Designação oficial de **AEROSSÓIS** 14.2

transporte das Nações

Unidas:

14.3 Classe(s) de perigo para o 2

transporte:

Etiquetas: 2.1 14.4 Grupo de embalagem: N/A 14.5 Perigos para o meio Sim

ambiente:

14.6 Precauções especiais para os utilizadores

> Disposições especiais: 190, 327, 344, 625

Código de restrição nos túneis: D

Propriedades físico-químicas: Ver secção 9

Quantidades limitadas: 1 L

14.7 Transporte marítimo a granel ao abrigo dos instrumentos da OMI:

Não relevante

Transporte marítimo de mercadorias perigosas:

Em aplicação ao IMDG 40-20:

Número ONU ou número ID: UN1950 Designação oficial de **AEROSSÓIS** transporte das Nações

Unidas:

2

14.3 Classe(s) de perigo para o

transporte:

Etiquetas: 2.1 14.4 Grupo de embalagem: N/A 14.5 Poluente marinho: Sim

14.6 Precauções específicas para os utilizadores

> Disposições especiais: 63, 959, 190, 277, 327, 344

F-D. S-U Códigos FEm: Propriedades físico-químicas: Ver secção 9

Quantidades limitadas: 1 L

Grupo de segregação: Não relevante Transporte marítimo a granel Não relevante

14.7 ao abrigo dos instrumentos da OMI:

Transporte aéreo de mercadorias perigosas:

Em aplicação ao IATA/OACI 2022:



Número ONU ou número ID: 14.1 UN1950 Designação oficial de **AEROSSÓIS**

transporte das Nações

Unidas:

14.3 Classe(s) de perigo para o 2

transporte:

Etiquetas: 2.1 14.4 Grupo de embalagem: N/A 14.5 Perigos para o meio Sim ambiente:

14.6 Precauções específicas para os utilizadores

Propriedades físico-químicas: Ver secção 9

Transporte marítimo a granel ao abrigo dos instrumentos da OMI:

Não relevante

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO REGULAMENTAR

- CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA -

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 12/17



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO REGULAMENTAR (continuação)

15.1 Regulamentação e legislação específica para a substância ou mistura em matéria de segurança, saúde e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização ao abrigo do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Alcanos, C14-17, cloro

Substâncias listadas no Anexo XIV do REACH (lista de autorizações) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono: Não relevante

Substâncias ativas que foram incluídas no artigo 95.do Regulamento (UE) n.º 528/2012: Não relevante

REGULAMENTO (UE) No 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

Seveso III:

Secção	Descrição	Requisitos de nível inferior	Requisitos de nível superior
P3a	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	150	500
E1	RISCOS AMBIENTAIS	100	200

Restrições à comercialização e uso de certas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII do Regulamento REACH, etc.):



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO REGULAMENTAR (continuação)

Contém diisocianato de difenilmetano, isómeros/homólogos numa quantidade superior a 0,1 % em peso. 1. Não podem ser utilizados como substâncias como tais ou como componentes de outras substâncias ou em misturas para utilizações industriais e profissionais após 24 de agosto de 2023, exceto se:

- a) a concentração de diisocianatos, individualmente e em conjunto, é inferior a 0,1 % em peso, ou
- b) o empregador ou o trabalhador independente garante que o(s) utilizador(es) industrial(ais) ou profissional(ais) completou(aram) com êxito a formação sobre a utilização segura de diisocianatos antes de utilizar a(s) substância(s) ou mistura(s).
- 2. Não podem ser colocadas no mercado como substâncias como tais ou como componentes de outras substâncias ou em misturas para utilizações industriais e profissionais, após 24 de fevereiro de 2022, exceto se
- a) a concentração de diisocianatos, individualmente e em conjunto, é inferior a 0,1 % em peso, ou
- b) o fornecedor garante que o destinatário da(s) substância(s) ou mistura(s) recebeu informações sobre os requisitos referidos na alínea b) do ponto 1 e que a seguinte menção figura na embalagem, claramente separada do resto das informações do rótulo: "A partir de 24 de agosto de 2023, é obrigatória uma formação adequada para utilização industrial ou profissional".
- 3. Para efeitos desta entrada, "utilizadores industriais e profissionais" são todos os trabalhadores por conta de outrem e por conta própria que manipulam diisocianatos como tais ou como componentes de outras substâncias ou em misturas para utilizações industriais ou profissionais ou que supervisionam esse trabalho.
- 4. A formação referida na alínea b) do ponto 1 deverá incluir instruções sobre o controlo da exposição dérmica e por inalação a diisocianatos no local de trabalho, sem prejuízo de quaisquer outros valores-limite de exposição profissional nacionais ou de outras medidas de gestão dos riscos adequadas a nível nacional. Esta formação deve ser efectuada por um perito em saúde e segurança no trabalho que tenha adquirido as competências necessárias através de formação profissional relevante. A formação deve abranger, pelo menos, os seguintes pontos:
- a) os elementos de formação referidos na alínea a) do ponto 5 para todas as utilizações industriais e profissionais
- b) os elementos de formação referidos nas alíneas a) e b) do ponto 5 para as seguintes utilizações:
- manuseamento de misturas abertas à temperatura ambiente (incluindo

túneis de espuma)

- pulverização numa cabina ventilada
- aplicação com rolo
- aplicação com pincel
- aplicação por imersão e vazamento
- processamento mecânico posterior (por exemplo, corte) de artigos que não estejam completamente curados e que já não estejam quentes
- limpeza e resíduos
- quaisquer outras utilizações com exposição semelhante por via dérmica e/ou por inalação
- c) os elementos de formação referidos nas alíneas a), b) e c) do ponto 5 para as seguintes utilizações:
- manuseamento de artigos não totalmente curados (por exemplo,

recentemente curados, ainda quentes)

- aplicações de fundição
- trabalhos de manutenção e reparação que exijam o acesso ao equipamento
- manipulação aberta de formulações quentes ou muito quentes (> 45 °C)
- pulverização ao ar livre, com ventilação limitada ou com ventilação apenas natural (incluindo grandes locais de trabalho industriais), e pulverização de alta energia (por exemplo, espumas e elastómeros)
- quaisquer outras utilizações com exposição semelhante por via dérmica e/ou por inalação.
- 5. Elementos de formação:
- a) formação geral, incluindo formação em linha, sobre:
- aspectos químicos dos diisocianatos
- riscos de toxicidade (incluindo toxicidade aguda)
- exposição a diisocianatos
- valores-limite de exposição profissional
- como se desenvolve a sensibilização
- o odor como indicador de perigo
- importância da volatilidade para o risco
- viscosidade, temperatura e peso molecular dos diisocianatos
- higiene pessoal
- os equipamentos de proteção individual necessários, incluindo instruções práticas sobre a sua utilização correta e as suas limitações
- riscos de exposição por contacto dérmico e por inalação
- riscos relacionados com os processos de aplicação utilizados
- plano de proteção da pele e da inalação
- ventilação
- limpeza, fugas, manutenção
- eliminação de embalagens vazias
- proteção dos transeuntes
- deteção das fases críticas de manipulação
- sistemas específicos de regulamentação nacional (se aplicável)
- segurança baseada no comportamento
- certificado ou prova documental de que a formação foi concluída com êxito
- b) formação de nível intermédio, incluindo formação em linha, sobre:
- outros aspectos baseados no comportamento
- manutenção

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 14/17



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO REGULAMENTAR (continuação)

- gestão da mudança
- avaliação das instruções de segurança existentes
- riscos relacionados com os processos de aplicação utilizados
- certificado ou prova documental de que a formação foi concluída com êxito
- c) formação avançada, incluindo formação em linha, sobre:
- qualquer certificação adicional exigida para as utilizações específicas abrangidas
- pulverização fora da cabina em causa
- manipulação aberta de formulações quentes ou muito quentes (> 45 °C)
- certificado ou prova documental de que a formação foi concluída com êxito.
- 6. A formação deve estar em conformidade com as disposições do Estado-Membro em que o(s) utilizador(es) industrial(ais) ou profissional(ais) exerce(m) a sua atividade. Os Estados-Membros podem estabelecer ou continuar a aplicar os seus próprios requisitos nacionais para a utilização de substâncias ou misturas, desde que sejam cumpridos os requisitos mínimos estabelecidos nos pontos 4 e 5.
- 7. O fornecedor referido na alínea b) do ponto 2 deve garantir que o destinatário recebe material pedagógico e cursos de formação de acordo com os pontos 4 e 5 na(s) língua(s) oficial(ais) do(s) Estado(s)-Membro(s) em que as substâncias ou misturas são fornecidas. A formação deve ter em conta as caraterísticas específicas dos produtos fornecidos, incluindo a sua composição, embalagem e conceção.
- 8. O empregador ou o trabalhador independente deve documentar a conclusão com êxito da formação referida nos pontos 4 e 5. A formação deve ser revista pelo menos de cinco em cinco anos.
- 9. Os Estados-Membros incluirão as seguintes informações nos relatórios que elaborarem nos termos do n.º 1 do artigo 117:
- a) quaisquer requisitos de formação e outras medidas de gestão de riscos estabelecidos em relação às utilizações industriais e profissionais de diisocianatos no sistema jurídico nacional
- b) número de casos de asma profissional e de doenças respiratórias e cutâneas profissionais notificados e reconhecidos relacionados com os diisocianatos
- c) limites nacionais de exposição a diisocianatos, caso existam
- d) informações sobre as atividades destinadas a fazer cumprir esta restrição.
- 10. Esta restrição será aplicada sem prejuízo de qualquer outra legislação da União relativa à proteção da saúde e da segurança dos trabalhadores no trabalho.

Não deverão ser utilizados em:

- artigos decorativos destinados a produzir efeitos luminosos ou coloridos obtidos por meio de diferentes fases, por exemplo, lâmpadas de ambiente e cinzeiros.
- artigos de diversão e brincadeira,
- jogos para um ou mais participantes ou qualquer artigo a ser utilizado como tal, mesmo para fins decorativos. Contém Octametiliciclotetrasiloxano, Octametiliciclotetrasiloxano, Decametiliciclopentasiloxano. 1. | Não serão comercializados em produtos cosméticos que possam ser lavados com água com uma concentração igual ou superior a 0,1 %, em peso, de qualquer uma das substâncias após 31 de janeiro de 2020. | 2. | Para efeitos da presente entrada, entende-se por "produtos cosméticos de lavagem com água" os produtos cosméticos definidos no artigo 2, ponto 1, alínea a), do Regulamento (CE) n.o 1223/2009 que, em condições normais de utilização, são lavados com água após a sua aplicação.

Contém diisocianato de difenilmetano, isómeros/homólogos numa quantidade superior a 0,1 % em peso. Este produto não poderá ser colocado no mercado para venda ao público em geral após 27 de dezembro de 2010, a menos que a embalagem contenha luvas de proteção que cumpram os requisitos estabelecidos no Regulamento (UE) 2016/425.

Disposições particulares em matéria de proteção das pessoas ou do meio ambiente:

Recomenda-se a utilização das informações recolhidas nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada para uma avaliação de riscos das circunstâncias locais, a fim de estabelecer as medidas de prevenção de riscos necessárias para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Regulamento (CE) n o 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n o 1907/2006 e todas as alterações subsequentes.

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 15/17



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO REGULAMENTAR (continuação)

Diretiva 75/324/CEE do Conselho, de 20 de maio de 1975, relativa à aproximação das legislações dos Estados Membros sobre geradores de aerossóis.

Diretiva 2008/47/CE da Comissão, de 8 de abril de 2008, que altera, para efeitos de adaptação ao progresso técnico, a Diretiva 75/324/CEE do Conselho, relativa à aproximação das legislações dos Estados Membros sobre os geradores de aerossóis. Diretiva 94/1/CE da Comissão, de 6 de janeiro de 1994, que prevê a adaptação técnica da Diretiva 75/324/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados Membros sobre os geradores de aerossóis.

Real Decreto 1381/2009, de 28 de agosto, pelo qual se estabelecem os requisitos para o fabrico e comercialização de geradores de aerossóis.

Real Decreto 473/2014, de 13 de junho, que altera o Real Decreto 1381/2009, de 28 de agosto, que estabelece os requisitos para o fabrico e comercialização de geradores de aerossóis.

Diretiva 2013/10/UE da Comissão, de 19 de março de 2013, que altera a Diretiva 75/324/CEE relativa à aproximação das legislações dos Estados Membros sobre os geradores de aerossóis, a fim de adaptar as suas disposições em matéria de rotulagem ao Regulamento (CE) n ° 1272/2008 de do Parlamento Europeu e do Conselho, sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas

DIRETIVA (UE) 2016/2037 DA COMISSÃO, de 21 de novembro de 2016, que altera a Diretiva 75/324/CEE relativa à aproximação das legislações dos Estados Membros sobre os geradores de aerossóis, a fim de adaptar as suas disposições em matéria de rotulagem ao Regulamento (CE) n.o 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor não efetuou qualquer avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável às fichas de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi elaborada em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO).

Alterações relativas à ficha de dados de segurança anterior que afectam as medidas de gestão dos riscos:

COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÕES SOBRE OS COMPONENTES (SECÇÃO 3):

· Substâncias retiradas

Octametilciclotetrasiloxano (556-67-2)

Textos das frases legislativas referidas na secção 2:

H362: Pode ser nocivo para os bebés amamentados com leite materna.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos nocivos duradouros.

H315: Provoca irritação cutânea.

H334: Pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias por inalação.

H317: Pode produzir uma reação alérgica na pele.

H351: Suspeito de provocar cancro.

H335: Pode irritar as vias respiratórias.

H373: Pode afetar os órgãos após exposições prolongadas ou repetidas.

H229: Embalagem sob pressão. Pode rebentar se aquecido.

H222: Aerossol extremamente inflamável.

H319: Provoca irritação ocular grave.

Textos das frases legislativas referidas na secção 3:

As frases listadas não se referem ao produto em si, são meramente informativas e referem-se aos componentes individuais listados na secção 3.

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Acute Tox. 4: H302 - Nocivo em caso de ingestão.

Acute Tox. 4: H332 - Nocivo em caso de inalação.

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos nocivos duradouros.

Carc. 2: H351 - Suspeito de provocar cancro.

Eye Irrit. 2: H319 - Causa irritação ocular grave.

Flam. Gás 1A: H220 - Gás extremamente inflamável.

Lact: H362 - Pode ser nocivo para os bebés amamentados com leite materna.

Press. Gás: H280 - Contém gás sob pressão, perigo de explosão se aquecido.

Resp. Sens. 1: H334 - Pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias por inalação.

Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea.

Skin Sens. 1: H317 - Pode produzir uma reação alérgica na pele.

STOT RE 2: H373 - Pode afetar os órgãos após exposições prolongadas ou repetidas.

STOT SE 3: H335 - Pode irritar as vias respiratórias.

Procedimento de classificação:

Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) **Página 16/17**



COFAN ESPUMA PU MANUAL

SECÇÃO 16: OUTRA INFORMAÇÃO (continuação)

Lact: Método de cálculo

Aquatic Acute 1: Método de cálculo Aquatic Chronic 1: Método de cálculo Skin Irrit. 2: Método de cálculo Resp. Sens. 1: Método de cálculo Skin Sens. 1: Método de cálculo Carc. 2: Método de cálculo STOT SE 3: Método de cálculo STOT RE 2: Método de cálculo Aerossol 1: Método de cálculo Aerossol 1: Método de cálculo Eye Irrit. 2: Método de cálculo

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se uma formação mínima em prevenção de riscos profissionais para o pessoal que irá manusear este produto, de modo a facilitar a compreensão e interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como a rotulagem do produto.

Principais fontes bibliográficas:

http://echa.europa.eu http://eur-lex.europa.eu

Abreviaturas e acrónimos:

ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

IMDG: Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo OACI: Organização de Aviação Civil Internacional

DQO: Demanda Química de oxigénio

DBO5: Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias

BCF: Fator de Bioconcentração

DL50: Dose letal 50

CL50: Concentração letal 50 EC50: Concentração Efetiva 50

Log POW: Logaritmo Coeficiente de Partição Octanol-Água

Koc: Coeficiente de Partição do Carbono Órgânico

FDS: Ficha de Dados de Segurança UFI: Identificador único da fórmula

IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro

A informação contida nesta Ficha de Dados de Segurança baseia-se em fontes, conhecimentos técnicos e legislação em vigor a nível europeu e nacional, e a exatidão da informação não pode ser garantida. Esta informação não pode ser considerada como uma garantia das propriedades do produto, é apenas uma descrição em termos de requisitos de segurança. A metodologia e condições de trabalho dos utilizadores deste produto estão fora do nosso conhecimento e controlo, sendo sempre da responsabilidade final do utilizador tomar as medidas necessárias para cumprir os requisitos legislativos relativos ao manuseamento, armazenamento, utilização e eliminação de produtos químicos. As informações contidas nesta ficha de dados de segurança referem-se apenas a este produto, que não deve ser utilizado para outros fins além dos especificados.

- FIM DA FICHA DE SEGURANÇA
Impressão: 22/11/2022 Emissão: 08/12/2017 Revisão: 24/01/2022 Versão: 8 (substitui a 7) Página 17/17